



Advisory Group on Market Infrastructures for Securities and Collateral (AMI-SeCo)

National Stakeholders Group (NSG-PT)

Sumário da 7ª Reunião do AMI-SeCo NSG-PT

Local: Telco Webex

Data: 17 de dezembro de 2021 – 10.00h às 11.30h

Instituições presentes	Participantes
Banco de Portugal (Banco)	
Departamento de Sistemas de Pagamentos (DPG)	Maria Tereza Cavaco (Presidente)
	Anabela Mendes
	Fernando Chau
	Hugo Mira
	Lara Fernandes
	Luís Miguel Oliveira
	Nuno Brito Soares
Departamento de Mercados (DMR)	Anabela Cardoso
	Daniela Santos
	Luís Sousa
	Miguel Vale
	Pedro Corsino Matos
APB - Associação Portuguesa de Bancos	João Tomaz
Banco BPI	Sofia Pereira Santos
Banco Santander Totta	Rita Roque
BCP	Luís Moreira Fernandes
	Nuno Valente
	Sandra Gomes

Instituições presentes	Participantes
BNP Securities Services	Bernardo Silva
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	Nuno Oliveira
	Sónia Costa Reis
CGD	Filipa Isabel Alcaide
	Ricardo Ribeiro
Citibank	Rita Álvares
Comissão dos Mercados de Valores Mobiliários (CMVM)	Sónia Pedro
Deutsche Bank	Pedro Campos
IGCP- Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública	Célia Galrinho
Interbolsa	Corina Oliveira
Novo Banco	Paulo Custódio
	Sandra Murcela
	Tiago Louro
	Vasco Pinto
SIBS	Luís Sequeira
Instituições ausentes	
AEM	

1. Introdução e apresentação da agenda da reunião

Após a apresentação da agenda, a mesma foi aprovada por unanimidade pelos participantes na reunião.

2. TARGET2-Securities: ponto de situação (atividade, próximas *releases* e migração do T2S para o ESMIG)

O Banco apresentou uma análise da evolução da atividade de liquidação de títulos, para o período entre janeiro e novembro de 2021, no T2S como um todo e da comunidade nacional (incluindo informação por tipo de valor mobiliário). No mercado nacional e face a igual período do ano anterior, a atividade reduziu-se em 21% em volume e 28% em valor.



Em 2021 foram implementadas com sucesso quatro *releases* no T2S: 4.3 (fevereiro), 5.0 (junho), 5.1 (setembro) e 5.2 (novembro). Para 2022, estão programadas quatro *releases* das quais foram destacados os *change requests* 701 (referente à migração do T2S para o ESMIG) e 702 (*upgrade of non-repudiation of Origin in U2A*), para a *release* 6.0 (junho), e os *change requests* 733 (nova classificação de transações) e 734 (aumento do nº de dígitos no campo valor para algumas mensagens), para a *release* 6.2 (novembro).

Em 2021 registaram-se 84 incidentes, mais 10 do que em 2020, aumento este decorrente dos incidentes no âmbito dos *dry run tests* do mecanismo de penalizações, iniciados em setembro de 2021.

Foi também efetuado um ponto de situação da migração do T2S para o *Eurosystem Single Market Infrastructure Gateway* (ESMIG), ponto de acesso único para os diferentes serviços (CLM, RTGS, T2S, TIPS, ECMS), com especial destaque para as datas relevantes na perspetiva das instituições: realização dos testes de conectividade em ambiente de testes até 25 de fevereiro; e realização dos testes de conectividade em ambiente de produção até 25 de março. A ligação ao T2S via ESMIG entrará em produção a 11 de junho de 2022.

3. SCoRE: Apresentação dos resultados do 3º exercício de monitorização

O Banco apresentou os resultados do 3º exercício de monitorização SCoRE apenas para o mercado português, dado que os resultados agregados do Eurosistema ainda não estavam disponíveis.

Destes resultados, será de destacar a taxa de participação das entidades portuguesas (atingindo mesmo os 100 por cento no caso dos *corporate actions*). A implementação dos *standards* está a decorrer sem terem sido identificados problemas que ponham em causa a implementação final em novembro de 2023.

4. Standards de harmonização dos *corporate actions* (instrumentos de dívida e de não dívida)

A Interbolsa (Euronext Securities Porto) fez um breve ponto de situação da *timeline* do projeto, realçando os *milestones* de 2021 e o início dos testes externos, previsto para o início de 2023.

Em seguida foram apresentados alguns esclarecimentos dos *standards* de *corporate actions* entretanto atualizados, nomeadamente o *standard 7* (relativo à *securities amount data*), o *standard 8* (sobre *payment time*), o *standard 10* (referente a *elective events*) e o *standard 12* (respeitante a *handling of fees meeting events*).



No âmbito do plano de adaptação do mercado Português aos SCoRE *standards* foram ainda lembradas as principais alterações a implementar, relativas aos *corporate actions* e ao *billing*.

No que se refere à implementação dos SCoRE *corporate actions standards*, a Euronext Securities Porto referiu, tal como já anunciado, que irá ser implementada uma plataforma comum de *corporate actions* para todas as CSD do grupo Euronext. Este projeto será implementado de forma faseada, estando prevista a sua implementação pela Euronext Securities Porto em novembro de 2023, abrangendo os instrumentos de dívida. A referida plataforma será posteriormente alargada a todos os outros valores mobiliários.

5. Os novos desafios da *settlement discipline*

A CCCAM elencou um conjunto de questões no âmbito da implementação da *settlement discipline* que considerou importante para um debate entre os participantes na reunião, nomeadamente, transferência de títulos de uma instituição para outra decorrente de processos de herança, transferência de títulos sem mudança de titularidade, como acordar a data de liquidação e quando registar a instrução.

As instituições envolvidas, para evitar penalidades decorrentes das falhas de liquidação, poderão cooperar no envio de informação necessária para o normal processamento das transações (p.ex. data de liquidação).

A representante da Interbolsa lembrou que este tema já foi abordado em reuniões internacionais e que se considerou necessária a elaboração de um documento para o mercado nacional, recorrendo, eventualmente, a uma mensagem SWIFT como *template* da transferência de informação entre as instituições envolvidas.

Dado o interesse do tema, a Presidente do AMI SeCo NSG-PT sugeriu a constituição de uma *task-force*, para trabalhar na definição de uma prática harmonizada para o mercado português. As instituições deverão indicar o seu interesse em participar até ao próximo dia 7 de janeiro de 2022.

Outra questão levantada pelos participantes foi o tratamento fiscal das penalizações. O representante da APB informou que a área jurídica dessa associação irá estudar esta questão. O representante do BNP Securities Services informou que, no caso específico de França, as penalidades não são consideradas comissões cobradas pelos bancos nem a sua cobrança considerada um serviço prestado pelo Banco e como tal não são sujeitas a IVA. Relativamente ao créditos e débitos gerados pelas penalidades, não deverão ser sujeitos a retenção na fonte (os créditos) e deverão ser considerados pela entidade sujeita (net de créditos e débitos) no apuramento de resultados, no entanto, aparentemente este tema também está ainda em discussão com as autoridades fiscais Francesas.



6. **Feedback e dúvidas**

Os participantes na reunião não apresentaram dúvidas às apresentações efetuadas.

7. **Outros assuntos**

A Presidente do AMI SeCo NSG-PT sugeriu que na próxima reunião se abordasse o tema “Como é que os participantes no mercado português estão a acompanhar as experiências que têm sido realizadas no domínio da tokenização de títulos, assim como a sua negociação em plataformas DLT e interação com o TARGET2/T2S”.

Por outro lado, o representante do BCP sugeriu que fosse efetuada uma apresentação, com um teor mais prático, do projeto ECMS.

Dado o interesse nos vários projetos do Eurosistema expostos nesta reunião, foram identificados os seguintes contactos do Banco de Portugal para eventuais questões ou pedidos de informação:

- TARGET/T2S: target2@bportugal.pt ou via telefone para 21 31 30 240;
- ECMS: monetary.policy.operations@bportugal.pt.

A próxima reunião do AMI SeCo NSG-PT será realizada no 2º trimestre de 2022.